



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

"ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL"

Turismo no Lago Corumbá IV: possibilidade de implementação de uma Trilha de Longo Curso (TLC)

Amanda Alves Borges¹
Diego Pinto Mendonça²

Resumo

O Lago Corumbá IV localiza-se na Região Centro-Oeste do Brasil e banha sete municípios do estado de Goiás: Abadiânia, Alexânia, Luziânia, Silvânia, Novo Gama, Corumbá de Goiás e Santo Antônio do Descoberto. O Lago é utilizado para o lazer e o turismo, tendo em conta os conflitos de proteção ambiental e o uso turístico do Lago Corumbá IV, surge a problemática: seria benéfico para o Lago Corumbá IV a implementação de uma Trilha de Longo Curso aquática? Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi compreender a hidrografia do Lago Corumbá IV, assim como o trade turístico em sua margem. A metodologia utilizada no presente artigo foi a cartografia, com o uso do programa Qgis para elaboração de mapas, com dados fornecidos pelo IBGE. Foram feitos três mapas, dois focados na hidrografia, e um evidenciando o trade turístico, no total foram catalogados cinco rios, oito ribeirões, vinte e oito córregos, quarenta e seis serviços e empreendimentos do trade turístico nas margens do Lago. Os mapas evidenciaram o crescimento turístico da região, demonstrando o que os autores relatam sobre os impactos socioambientais provocados pela atividade turística desordenada. Foi possível compreender que a TLC contribui como um instrumento de conservação da biodiversidade e conectividade de paisagens, ou seja, na região do Lago Corumbá viria a apoiar com a conservação da Lago e também da Área de Preservação Permanente em volta do Lago, tornando-se um corredor ecológico, possibilitando o fluxo de espécies da fauna e da flora. A TLC também é uma forma de sensibilizar a sociedade sobre a importância da conservação ambiental, assim como estimular o turismo em áreas naturais, sendo assim, ajudaria nos conflitos e desafios atuais do uso turístico do Lago Corumbá IV. Porém, não basta apenas criar uma TLC, o processo é longo e sempre em desenvolvimento, depende da contribuição de diversas pessoas em querer fazer acontecer, de voluntários, empresários e moradores ao longo do caminho, assim como há a necessidade de estrutura. Se a TLC for planejada corretamente, envolvendo o morador, gerando oportunidade para os que residem ao longo da trilha, pensando na conexão de paisagens, na diversificação da oferta turística, a

¹ Mestra em Turismo pela Universidade de São Paulo. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade de São Paulo e discente da Especialização Lato Sensu de Desenvolvimento Regional e Planejamento Turístico da Universidade Estadual de Goiás, Campus Cora Coralina. <http://lattes.cnpq.br/3863202491093437> amanda.borges@usp.br

² Mestre em Geografia pela Universidade Estadual de Goiás. Professor da Especialização Lato Sensu de Desenvolvimento Regional e Planejamento Turístico da Universidade Estadual de Goiás, Campus Cora Coralina <http://lattes.cnpq.br/9804057190342640> diego.mendonca@ueg.br



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

"ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL"

trilha pode contribuir para a melhoria da realidade local em diversos aspectos. Culturais, com a valorização das características de cada localidade; sociais, com a melhoria da estrutura dos municípios; econômicos, com a possibilidade de gerar emprego e renda; e ambientais, com o fomento dos corredores ecológicos e da educação ambiental. É preciso um trabalho em conjunto entre instituições públicas, privadas, moradores, voluntários, e outros atores envolvidos no processo, para que a implantação da trilha possa trazer benefícios àqueles que serão influenciados diretamente pelo surgimento do fenômeno turístico oriundo da implementação de TLC. O presente trabalho possui suas limitações, como exemplo, a base de dados da hidrografia foi limitada no IBGE. Sugere-se para pesquisas futuras uma análise dos impactos da atividade turística no Lago Corumbá IV, com a elaboração de novos mapas, focando no planejamento turístico, destrinchando as possibilidades do ecoturismo e educação ambiental na região.

Palavras-chave: Lago Corumbá IV; Trilha de Longo Curso; Cartografia; Planejamento; Turismo.